

1 **Ata n° 007/2018 da Audiência Pública para debater o perímetro do Parque**
2 **Estadual Serra Azul**

3 Aos 26 (vinte e seis) dia, do mês de abril, do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às
4 20h, em sede própria, reuniram-se as autoridades municipais, o deputado Adalto
5 de Freitas Filho e a comunidade para a 7ª Audiência Pública do ano de 2018. O
6 Sr. Presidente deputado Adalto de Freitas diz: Senhoras e senhores, boa noite!
7 Invocando a proteção de Deus, e em nome da Assembleia Legislativa do Estado
8 de Mato Grosso, declaro aberta esta Audiência Pública, requerida por mim, com
9 o objetivo de debater o perímetro e utilização da área de proteção ambiental e seus
10 desdobramentos do Parque Estadual da Serra Azul. Convido para compor a mesa
11 os seguintes convidados: Sr. Elton Antônio Silveira, Superintendente de
12 Mudanças Climáticas e Biodiversidade da Secretaria de Estado de Meio
13 Ambiente; Sr. David Lincoln de Campos, Diretor Regional da Secretaria de Meio
14 Ambiente de Barra do Garças; Sr. Jean Carlos Holz, Coordenador de Unidade de
15 Conservação e Áreas Protegidas da Secretaria de Estado de Meio Ambiente; Sr.
16 Luiz Fernando da Silva Flaminio, Consultor do Núcleo Ambiental da Assembleia
17 Legislativa. Composta a mesa, convido todos para, em posição de respeito,
18 cantarmos o Hino Nacional. Senhoras e senhores, esta Audiência Pública foi
19 proposta para discutirmos aqui, em Barra do Garças, não só os temas envolvidos
20 tecnicamente e politicamente, mas, também, para que possamos enxergar esse
21 patrimônio que é do povo de Barra do Garças como um importante instrumento
22 de melhoria da vida, de melhoria da renda e de riqueza para Barra do Garças, que
23 é a nossa Serra Azul. Diversas são as dúvidas, os questionamentos, que nos
24 chegam quanto ao que pode e o que não pode; o que deve e o que não deve. A
25 Secretaria de Meio Ambiente, doravante, será uma unidade que poderá com a
26 comunidade discutir aquilo que vem ao encontro para que seja, cada vez mais,
27 explorada de forma coerente e ambientalmente correta para que traga, também,
28 desenvolvimento e melhoria para a vida das pessoas esse importante patrimônio
29 natural que não só a natureza, mas Deus nos ofertou. Aproveito a oportunidade
30 para convidar para compor a mesa de honra o Sr. Antônio Carlos Paz, ex-
31 Secretário de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso, que deixou
32 a Secretaria recentemente, um grande servidor público. Portanto, este tema Serra
33 Azul vem ao encontro com a oportunidade de realizarmos uma Audiência Pública
34 para tratarmos daquilo que nós podemos e que não podemos; daquilo que
35 devemos e que não devemos e, também, oportunizarmos para aqueles
36 proprietários que têm dentro da Área de Proteção Ambiental-APA a necessidade
37 de que se esclareça para que seja dirigido o uso correto para que todos possam

38 aproveitar aquilo que tem e que não paire dúvidas sobre aquilo que é uma
39 convivência diária com a natureza e o conglomerado urbano. Eu tenho certeza, a
40 convicção, de que esta Audiência Pública, que está sendo transmitida ao vivo pela
41 TV Assembleia, via satélite para todo País, não só para Mato Grosso, também,
42 poderá chegar a inúmeros outros que oportunamente poderão dirimir os seus
43 interesses para esta região, para este pedacinho do País, este pedacinho do Centro-
44 Oeste, pois, talvez, tenhamos aqui, em Barra do Garças, uma vocação que, ainda,
45 não está tão profundamente debatida, que é a atividade do turismo. Temos certeza
46 que por meio do debate, da orientação e das discussões com a comunidade. Muitos
47 entendem que para que se explore o turismo há necessidade de haver grande
48 infraestrutura e grandes investimentos. E não é isso! O turismo precisa de pouco.
49 Mais do que gentileza, ele precisa de conhecimento, de atenção e de fazer com
50 que o turista, aquele que chega até nós, saiba por aqueles que aqui vivem o que
51 representam todos os atrativos e todos os endereços que temos na nossa
52 localidade. Caso alguém da plateia queira ao chamarmos os nossos palestrantes,
53 aqueles que poderão se manifestar. Se alguém da plateia quiser interpelar quem
54 estiver falando, poderá fazê-lo com inscrição feita com o Cerimonial, estritamente
55 sobre o tema, conforme preceitua o Regimento Interno da Assembleia Legislativa
56 do Estado de Mato Grosso e o interpelado terá três minutos para dar sua
57 contribuição, sua resposta. Com relação a esse tema, convido o Sr. Elton Antônio
58 Silveira, Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade da Secretaria
59 de Estado de Meio Ambiente, para usar da palavra, iniciando o nosso debate. O
60 Sr. Elton Antônio Silveira diz: Boa noite a todos! Agradeço o Deputado Adalto
61 de Freitas, em nome do Sr. André Baby, Secretário de Estado de Meio Ambiente,
62 que nos solicitou que viéssemos atender esta importante Audiência Pública para
63 debater sobre o Parque Estadual Serra Azul e a APA, que funciona como uma
64 proteção do Parque, mas são coisas distintas da qual a SEMA sempre tratou de
65 forma distinta. O Parque é área de preservação permanente e a APA é uma Área
66 de Proteção Ambiental de uso sustentável. É importante esta discussão em função
67 da beleza cênica, da diversidade biológica que o Parque representa. Eu pude
68 perceber, no pouco tempo que estive lá, o amor que as pessoas do município têm
69 por essa área e a preservação da área também. É uma coisa muito importante essa
70 harmonia entre o uso sustentável e a proteção ambiental. O Parque é uma área
71 extremamente cuidada por este município, porque desde os anos 50 a prefeitura
72 já vinha manifestando, por meio de legislações, a proteção dessas áreas,
73 principalmente os mananciais de águas que, na época, abasteciam o município, a
74 sede municipal. Ao longo do tempo várias legislações tiveram até o ano de 94
75 quando o Estado criou o Parque Estadual Serra Azul. Então, é uma unidade que

76 não é recente. É uma unidade que já tem um histórico, já tem essa relação com a
77 cidade e ela é uma relação harmônica. Isso é importante, o desejo e o amor das
78 pessoas pela área. Isso se vê pela mobilização das pessoas, se vê o cuidado de
79 várias instituições que apoiam o Parque, apoiam a estruturação do Parque. Isso é
80 importante. Conflitos existem, mas eles são muito pontuais em relação às outras
81 unidades de conservação do Estado. Também, são conflitos que têm sido tratados
82 pela SEMA. O Estado já indenizou parte dos proprietários, já teve desocupação e
83 a SEMA, também, tem recursos destinados para indenizar outros proprietários.
84 Está em curso! Eu me coloco à disposição para o debate, para a discussão a
85 respeito do Parque. Em nome do Secretário, eu agradeço, mais uma vez. O Sr.
86 Presidente deputado Adalto de Freitas diz: Se alguém quiser fazer alguma
87 pergunta para o Elton, fique à vontade para se manifestar. Com a palavra, o Sr.
88 Dorivaldo Cardoso, comerciante da cidade. O Sr. Dorivaldo Cardoso diz: Boa
89 noite a todos! Boa noite, Deputado Adalto de Freitas, nosso conterrâneo de Barra
90 do Garças, senhores que compõem a mesa! Quero pedir uma informação, que é
91 de utilidade pública para várias pessoas de Barra do Garças, solicitando que seja
92 demarcado no solo a divisa entre o Parque e as áreas do loteamento Jardim
93 Amazônia I e Amazônia II que até hoje não foi demarcada. Todos os proprietários
94 dos lotes nessa periferia se sentem inseguros, porque não tem como demarcar na
95 hora da construção onde é a divisa do Parque no solo. Então, como já tem gerado
96 outros problemas, a SEMA sempre teve o interesse de fazer essa demarcação,
97 porque nós já conversamos, mas, por diversos motivos, essa medida vem sendo
98 protelada. Então, fica o pedido da demarcação no solo, onde é a divisa do Parque
99 com o resto da área urbana nossa, para que não entrave o desenvolvimento
100 imobiliário dessa região que são áreas nobres de Barra do Garças. Sou muito
101 ligado ao meio ambiente, porque aquela área, exatamente pela proximidade da
102 cachoeira, conhecida como Cachoeira da Usina, os proprietários que estão na
103 região, todos têm interesse da preservação. Eu tenho interesse! Nós temos muitos
104 lotes, porque o loteamento foi feito e aprovado em 1980. Quando foi criado o
105 Parque já existia. Então, há áreas que não se sabe se pegou o lote ou se não pegou
106 o lote. Esta é a reivindicação que temos e, também, o pedido da possibilidade dos
107 turistas que chegam aqui, principalmente, no meio da semana e querem subir até
108 o Cristo e, às vezes, são impedidos, porque não tem como adentrar no Parque.
109 Pessoas idosas, que não têm condições de subir a escadaria, têm o interesse de
110 usar a área panorâmica de Barra do Garças, lá de cima, no Cristo Redentor, não
111 tem como subir com os carros. São pessoas que merecem o respeito e um
112 tratamento especial para que possam também apreciar as nossas belezas cênicas.
113 Muito obrigado e uma boa noite! O Sr. Presidente deputado Adalto de Freitas diz:

114 Muito obrigado, Sr. Dorival Cardoso, que inicia também um viés das falas que
115 precisávamos provocar nesta Audiência Pública. Com a palavra, o Sr. Elton. O
116 Sr. Elton Antônio Silveira diz: A SEMA, realmente, tem todo interesse em
117 demarcar o perímetro do Parque. Neste primeiro momento, optou-se pela
118 indenização das propriedades que estão no interior do Parque. O recurso que a
119 SEMA destinou infelizmente não foi suficiente para fazer a demarcação do
120 Parque. Tem as obras de reforma do Parque, que está fechado para visitação, e as
121 obras estão em andamento. A ideia é que se tenha locomoção, sim, dentro do
122 Parque e que possa dar acesso a todos os visitantes, principalmente aqueles que
123 não conseguem, não podem subir as escadas, para que também possam ter acesso
124 ao Cristo, à vista, ao panorama, para ter visão da cidade. Acho que isso é um
125 direito de todos. A Gerente do Parque, a Cristiane, está planejando isso em
126 conjunto com parceiros, principalmente a Prefeitura, no sentido de viabilizar uma
127 proposta de transporte dentro do Parque. Isso está sendo construído junto com a
128 SEMA enquanto as reformas estão sendo construídas. Voltando com relação à
129 demarcação, ainda vamos depender de outro recurso, especificamente de
130 compensação ambiental, para ser destinado para fazer o georreferenciamento da
131 unidade. Nós temos uma Câmara de Compensação Ambiental da SEMA, da
132 Secretaria Estadual de Meio Ambiente que faz essa destinação. Nesse primeiro
133 momento foi destinado recurso para as reformas e para a indenização, e ainda
134 como prioridade a demarcação. O Sr. Presidente deputado Adalto de Freitas diz:
135 Muito obrigado, Elton Silveira. Mais alguém quer se manifestar? Valdeson
136 Pereira da Silva, Assessor da Câmara Municipal de Barra do Garças. O Sr.
137 Valdeson Pereira da Silva diz: Boa noite a todos! O Sr. Presidente deputado
138 Adalto de Freitas diz: Por uma questão de ordem, convido o Elton para tomar
139 assento à mesa e daqui responder. O Sr. Valdeson Pereira da Silva diz: Boa noite
140 a todos! Estou hoje aqui, não na qualidade de Assessor desta Casa, mas como
141 representante do Grupo da Polícia Judiciária Civil, do SINDEPOL, do qual faço
142 parte e represento. Essa demarcação é de competência e de responsabilidade da
143 SEMA ou de responsabilidade do IBAMA, porque se trata do Parque Nacional
144 Serra Azul? Eu gostaria que o senhor me tirasse essa dúvida. Ou poderia ser feita
145 uma parceria para agilizar com mais rapidez essa demanda que vem prejudicando
146 muito, inclusive o próprio município está sendo prejudicado com a falta dessa
147 demarcação. Essa é uma demanda que o Dr. Cardoso levantou, que preocupa não
148 só o Poder Público Municipal quanto os proprietários que adquiriram terrenos às
149 margens da pseudodivisa, porque, hoje, é abstrata, ninguém sabe a real. Agora, eu
150 tenho esta dúvida: por se tratar de Parque Nacional não seria responsabilidade do
151 Governo federal, ou seja, do IBAMA ou qualquer órgão ligado? O Sr. Presidente

152 deputado Adalto de Freitas diz: O Parque é Estadual. O Sr. Valderson Pereira diz:
153 Ah, é estadual? Por que falamos, inclusive, nesta Casa em todos os debates que
154 tivemos, Parque Nacional da Serra Azul. Então, retiro a minha pergunta.
155 Desculpem-me, porque tomei tempo. Mas se é responsabilidade da SEMA, eu
156 confio no trabalho do Deputado Adalto de Freitas, que é um Parlamentar que está
157 sempre voltado para o desenvolvimento da nossa região e do Estado de Mato
158 Grosso. O senhor leve ao Secretário para que se empenhe junto com este governo,
159 para que seja providenciado o mais rápido possível para o bem de todos. Muito
160 obrigado. O Sr. Presidente deputado Adalto de Freitas diz: Muito obrigado,
161 Valderson. Eu quero aproveitar a oportunidade e convidar para compor a mesa a
162 Gerente do Parque Estadual da Serra Azul, Cristiane. Peço desculpas por não falar
163 o sobrenome porque não consigo, Cristiane. Seja bem-vinda! Eu quero também
164 chamar o Thiago Yamauchi, integrante da Frente Popular Rios Vivos. Não tem
165 problema, o senhor pode retornar para o seu assento. A Camila Juliana da Silva.
166 Pedro Pereira da Costa, comerciante. Quero convidar David Lincoln de Campos,
167 Diretor Regional da SEMA-Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Município
168 de Barra do Garças. O Sr. David Lincoln de Campos diz: Boa noite a todos e
169 todas! Cumprimento à mesa em nome do nosso Deputado Adalto de Freitas e da
170 Cristiane. Entendo que é muito oportuna e adequada esta Audiência Pública para
171 discutir um tema que há muito tem trazido um desconforto, tem trazido conflitos
172 referentes à posição exata desses limites. Nós temos áreas que ainda não foram
173 determinadas no solo, como já foi falado na explanação do nosso advogado, e
174 entendo que é preciso haver um esclarecimento disso. É com esse intuito que
175 entendo a qualidade e ser oportuna a realização desta Audiência Pública. Peço a
176 todos que participarão dessas decisões, Deputado, que tenham um cuidado muito
177 grande com a nossa fauna e com a nossa flora, porque como Diretor da SEMA,
178 além de ser ecologista, quando eu digo ecologista é de fato, porque eu tenho uma
179 gleba de terra e lá não tem um palmo desmatado. Eu costumo dizer que têm vários
180 tipos de ecologistas, muitos que conversam e muitos que praticam, eu sou dos que
181 pratica e também converso. Eu me preocupo que na condução desse trabalho de
182 realinhamento dessa divisão, possamos ter um cuidado muito grande para não
183 ofendemos o Parque. Nós temos ao lado do Parque a APA. Então, é importante
184 também uma preocupação com essa APA, pois a mesma é uma parte, digamos,
185 de amortecimento entre a área de uso comum e a área do Parque. É importante
186 que haja também uma conservação dessa APA para não agredir o Parque como
187 um todo. Acho fundamental a demarcação, principalmente nas áreas que têm
188 conflito de moradia, haja vista que traz um desconforto, traz litígio e já não é de
189 hoje que isso tem prejudicado e trazido conflitos para a população de Barra do

190 Garças. É de necessidade urgente que se faça essa demarcação para que possamos
191 ter a paz, quanto às pessoas que moram, digamos, nas proximidades dessa divisa.
192 Também esta discussão deve buscar crescer as questões do uso interno do
193 Parque, porque temos aí o Parque hoje, entendo eu, que um dos maiores
194 patrimônios de Barra do Garças, da população de Barra do Garças, como é a
195 questão do turismo. Eu acho importante que usemos o Parque para tal demanda,
196 mas certamente com a preocupação de grande monta no sentido de não
197 agredirmos nem a fauna, nem a nossa flora e também as microbacias, os córregos
198 e as cachoeiras que temos presentes na área do Parque, e na área da Área de
199 Proteção Ambiental-APA. De forma que, do que depender de mim, da Secretaria
200 de Estado do Meio Ambiente - SEMA, da Diretoria de Barra do Garças,
201 estaremos, eu e a minha equipe, à disposição para contribuir no que formos
202 convocados e no que entendermos necessário para que esse trabalho ocorra
203 trazendo benefício ao Parque e, também, benefício à sociedade de Barra do
204 Garças. O Sr. Presidente deputado Adalto de Freitas diz: Alguém quer fazer
205 alguma pergunta para o Lincoln, nosso Diretor da SEMA? De qualquer forma,
206 muito obrigado, Lincoln! Quero convidar para fazer a sua fala, a Cristiane,
207 Gerente do Parque Serra Azul. A Sra. Cristiane Schnepfleitner diz: Boa noite a
208 todos! Em nome do Elton, Superintendente e meu colega, cumprimento a todos
209 da mesa e da plateia. Eu gostaria de agradecer a oportunidade, Deputado Adalto
210 de Freitas, por conta do que sempre entendemos ser a gestão do Parque como
211 sendo um pilar o diálogo. Sempre entendemos a gestão do Parque dessa forma,
212 como sendo diálogo um pilar, da mesma forma como a APA. Temos duas
213 unidades de conservação aqui: temos uma de proteção integral, que é o Parque, e
214 uma de uso sustentável, que é a APA. Estamos fazendo todo o trabalho em
215 conjunto com o Ministério Público, com os colegas da SEMA, com a Prefeitura
216 Municipal, que assinou um Termo de Cooperação Técnica conosco, ano passado,
217 assim como a Associação dos Amigos dos Animais e a Aliança da Terra. Temos
218 um “boom” de instituições e de voluntários para fazermos a reabertura do Parque,
219 considerando os pilares da conservação e da preservação. Gostaria de agradecer a
220 oportunidade! Peço desculpas pelo meu atraso, porque eu estava no 58º Batalhão
221 de Infantaria Motorizada participando de uma solenidade. Quando terminou e eu
222 vim para cá. Já estava agendado antes. Eu me coloco à disposição para a conversa,
223 o diálogo e para que tenhamos as questões do Parque, da Unidade de Conservação
224 Parque Estadual da Serra Azul e, também, da APA sendo tratadas com
225 responsabilidade e compromisso dentro do que é legalmente exigido dentro da
226 comunidade, da região e da importância e valor que essa Unidade tem para todos
227 nós. Coloco-me à disposição para toda essa discussão e contribuirei sempre

228 proativamente e positivamente com tudo. Muito obrigada! O Sr. Presidente
229 deputado Adalto de Freitas diz: Muito obrigado, Cristiane. Alguém tem alguma
230 pergunta, algum manifesto a fazer? O Sr. Valdeson Pereira da Silva diz: Eu
231 gostaria de perguntar à Diretora do Parque. Até então eu confesso que além de
232 estar nesta Casa, ser daqui e morar aqui, sempre tive a impressão errada de que
233 era Parque Nacional. Desculpe-me, mais uma vez! Eu quero fazer uma pergunta:
234 se o parque é estadual, então, o que está faltando, realmente, para liberar o acesso,
235 para que possamos vender o nosso cartão postal, para que possamos agradar a
236 sociedade, para que possamos valorizar a cultura, a história e a tradição, sem
237 nenhum constrangimento aos credos religiosos, sem nenhuma exceção? Por quê?
238 É falta de vontade política? O que falta para liberar o acesso dentro do princípio
239 da legalidade, dentro da preservação, com uma fiscalização de manutenção de
240 uso? O que falta na verdade? Agora, fiquei em dúvida, o que falta para liberar o
241 acesso ao Cristo? A Sra. Cristiane Schnepfleitner diz: Muito obrigada por sua
242 pergunta! Para responder isso eu tenho que contextualizar. No final de 2014 foi
243 emitida uma Notificação Recomendatória do Ministério Público da Comarca de
244 Barra do Garças, interditando o Parque, o que foi acatado pela SEMA. Muitos
245 falam que foi a questão do incêndio. O incêndio foi só mais um motivo. A
246 Notificação Recomendatória recomendando o fechamento, ou a interdição, não
247 foi só pela questão do fogo. Foi por toda questão estrutural. Por um ano a única
248 pessoa da equipe do Parque fui eu. Como vamos conservar o Parque, preservar as
249 áreas que têm que ser preservadas, receber os visitantes com a equipe de uma
250 pessoa e as estruturas todas necessitando de manutenção e toda revitalização física
251 e recursos humanos? Esse foi o motivo que levou a interdição! E a SEMA acatou,
252 porque, na época, o Estado vinha em um trabalho que não dava o alcance devido
253 às unidades de conservação. Aí o que é que aconteceu? Fizemos todos os arranjos
254 institucionais locais para podermos fazer essa reabertura tanto que o órgão que
255 interditou é o nosso maior apoiador, hoje, das ações de reabertura. O que é que
256 está faltando? Está faltando. Na verdade, estamos fazendo, como foi um ano de
257 organização, de termos de cooperação, os arranjos institucionais, de a equipe ter
258 brigadistas e fazer todos os arranjos administrativos. E já começamos a reabertura
259 tanto que a escadaria está aberta. É uma das entradas do Parque e o senhor, tenho
260 certeza, que é daqui, deve ter visto o antes e o depois, de como era e como ficou.
261 Assim, queremos a mesma qualidade da escadaria para a entrada via centro de
262 visitante e a entrada via trilha das cachoeiras. Então, agora estamos trabalhando
263 especificamente na reforma do Centro de Visitante. Já está sendo reformado.
264 Como terei um parque que não tem um local para receber o visitante, para ver as
265 informações, para saber sobre as cachoeiras? Como ele acessará o Cristo? As

266 informações básicas e a receptividade que permita ao visitante sair sendo
267 multiplicador. O senhor observa que as cachoeiras, hoje, não têm sinalização. As
268 pessoas se confundem. Às vezes, é um corredor de drenagem de água. A pessoa
269 acha que é a trilha. O acesso é difícil. Então, todo esse ordenamento. Estamos
270 trabalhando a parte de sinalização, as passarelas que precisaremos e o
271 ordenamento da própria trilha nos pontos rochosos que dificultam a passagem das
272 pessoas. Continuará sendo uma trilha autoguiada, mas com toda sinalização e
273 informação. Então, o que estamos buscando é a qualidade e estamos trabalhando.
274 A nossa perspectiva de abertura é para o segundo semestre. Estamos trabalhando
275 com esse cronograma. Já estamos com todas as atividades em andamento para
276 essa reabertura, ainda mais agora quando se avizinha, se aproxima o período das
277 secas, toda a parte de prevenção e combate a incêndios da unidade de conservação.
278 Espero ter respondido a sua pergunta. O Sr. Valdeson Pereira da Silva diz: Ok!
279 Pregam aos quatro cantos, aos quatro ventos, fazem do Ministério Público um
280 demônio, todo mundo tem medo do Ministério Público, nós não podemos ter
281 medo de autoridade. Temos que respeitar o homem pela autoridade que ele
282 representa. Então, o Ministério Público, hoje, pelo o que você disse, não é mais
283 um obstáculo para interdição. Hoje, ele é parceiro para a reabertura. A Sra.
284 Cristiane Schnepfleitner diz: Correto! O Sr. Valdeson Pereira da Silva diz: Muito
285 obrigado pela sua resposta. O Sr. Presidente deputado Adalto de Freitas diz:
286 Obrigado pela pergunta, Valdeson. Muito obrigado, Cristiane. Convido para a sua
287 explanação, o Sr. Antônio Carlos Figueiredo Paz, ex-Secretário de Estado de
288 Desenvolvimento Regional. O Sr. Antônio Carlos Figueiredo Paz diz: Boa noite
289 a todos! Quero dar os parabéns à equipe da Assembleia Legislativa que está
290 fazendo a cobertura deste belíssimo evento aqui, em Barra do Garças.
291 Cumprimento o Deputado Adalto de Freitas pela iniciativa de trabalhar em prol
292 do turismo, na melhoria da questão do Parque daqui, de Barra do Garças. Está
293 aqui o meu amigo Elton, que é um companheiro. Trabalhamos juntos em outros
294 projetos em Cotriguaçu na questão da castanha, do cacau, do pequi e de muitas
295 outras coisas. Está aqui o meu companheiro Luizinho, Assessor do Deputado! A
296 todos eu agradeço! Até o dia 05 de abril eu fui Secretário de Estado na pasta de
297 Desenvolvimento Regional de Mato Grosso. Nesse período, nós trabalhamos
298 várias cadeias produtivas: a cadeia do leite, da piscicultura, do cacau, da castanha,
299 mas eu não me esqueci da cadeia do turismo, Deputado Adalto de Freitas. O
300 turismo é muito importante em Mato Grosso. Mato Grosso é conhecido fora do
301 Brasil pela Chapada dos Guimarães e pelo Pantanal mato-grossense e nós
302 esquecemos a beleza do Araguaia. O Município de Novo Santo Antônio, a região
303 de Novo Santo Antônio, é região mais alagada do que a região do Pantanal e

304 poucos mato-grossenses sabem disso, poucas pessoas sabem disso. Então, a
305 importância de uma Audiência Pública como esta, Deputado Adalto de Freitas, é
306 para valorizar, realmente, o turismo, o que há de belo em nosso Mato Grosso. O
307 nosso Mato Grosso é o único Estado que possui três ecoturismos, que são: o
308 Pantanal, o Cerrado e o Amazonas. É o único no Brasil e pouco se fala do turismo
309 de Mato Grosso! Infelizmente, as autoridades muitos anos atrás não valorizavam
310 o turismo. Hoje, Paris vive do turismo; hoje, Maceió é uma das cidades do
311 Nordeste que mais recebem turistas. Por quê? Porque o Governo investiu no
312 turismo. Iniciativas como esta do Deputado Adalto de Freitas fazem a diferença,
313 mas temos que pensar que a responsabilidade não é só do Estado, não é só do
314 Governo Federal, não é só do Governo Municipal. A responsabilidade é de todos
315 nós, sociedade e iniciativa privada. Temos que pensar! Essa questão do parque é
316 muito pertinente, é importante. Como a companheira Cristiane disse, ela sozinha.
317 Não dá conta! Então, temos que buscar iniciativas que têm que partir, também, da
318 Assembleia Legislativa, do Governo do Estado e, também, das redes de hotéis,
319 restaurantes, do Governo do Município, das pessoas que queiram, realmente,
320 explorar, dentro da sustentabilidade o turismo no Parque. Eu quero agradecer o
321 Deputado Adalto de Freitas. Quando Secretário eu consegui terminar um projeto
322 no Assentamento Serra Verde, que é um lugar maravilhoso, a 40 quilômetros de
323 Barra do Garças, que tem lindas cachoeiras, trilhas muito bonitas. Desenvolvemos
324 projetos de trabalhar metas, assim, o que tem de bom; quais são as cachoeiras, as
325 trilhas; o que se pode fazer para apresentar para a sociedade, não só de Barra do
326 Garças como do Brasil, o Assentamento Serra Verde. Eu quero agradecer a
327 SEMA, na época, que deu o suporte necessário e, agora, o Deputado Adalto de
328 Freitas designou 19 mil reais para colocarmos as placas de sinalização nas
329 cachoeiras e trilhas daquele Assentamento. É um projeto único em Mato Grosso!
330 É o primeiro projeto, dentro do assentamento do INCRA, que está desenvolvendo
331 o turismo rural sustentável e ecológico, isso é importante. É um passo, Deputado
332 Adalto de Freitas, que o senhor está dando em Mato Grosso, aqui no Araguaia,
333 designando essa emenda sua de 19 mil reais para colocarmos as placas de
334 sinalização dentro do Assentamento Serra Verde, que é um assentamento do
335 INCRA. Vivem quase 100 famílias dentro daquele assentamento. Aquelas
336 pessoas terão sustentabilidade, as pessoas poderão visitar as trilhas, as cachoeiras;
337 as pessoas poderão ir lá almoçar uma galinha com arroz, um quibebe de abóbora;
338 poderão vender e ter os seus doces, ter os seus artesanatos. É isso que o Poder
339 Público tem que fazer! Tem que ajudar, mas a sociedade, a comunidade daquela
340 região vai fazer a parte dela. Enquanto Secretário de Desenvolvimento Regional,
341 nós procuramos os consórcios de desenvolvimento regional dentro do Governo

342 do Estado. Antigamente, eram 15, hoje são 10 consórcios que estão ativos dentro
343 da estrutura do Governo, são 141 Municípios e são 10 consórcios ativos. Desses
344 10 consórcios, hoje o GDR-Gabinete de Desenvolvimento Regional conseguiu
345 assinar 06 Termos de Cooperação Técnica para que possa desenvolver o
346 diagnóstico, o prognóstico e o resultado final daqueles Municípios. Para se ter
347 uma ideia, o primeiro projeto nosso foi no Consórcio Norte Araguaia, que engloba
348 Vila Rica, Confresa, Porto Alegre do Norte, Santa Terezinha, São José do Xingu
349 e Santa Cruz do Xingu. Com a iniciativa do Ministério do Turismo esse consórcio
350 já poderá receber recurso, Deputado Adalto de Freitas, para construir um centro
351 para receber os turistas naquela região. Esse foi um trabalho do Governador Pedro
352 Taques, iniciativa do nosso Governador Pedro Taques. A ordem de desenvolver
353 o turismo no Norte do Araguaia partiu dele. A partir deste ano, esse consórcio,
354 por meio do Prefeito Daniel, de Porto Alegre do Norte, receberá recurso para a
355 construção de um Centro de Atendimento ao Turismo no Norte do Araguaia.
356 Essas iniciativas são não só do Governo do Estado como, também, da prefeitura.
357 A prefeitura tem que comprar essa ideia, acreditar no turismo. Chega de falar,
358 vamos ali a Campo Grande conhecer as belezas de Bonito. Nós temos coisas
359 muito mais lindas do que Bonito, mas que infelizmente são poucas exploradas,
360 porque ninguém vê o turismo, só vemos o Mato Grosso como o maior produtor
361 de soja, maior produtor de milho, que tem 36 mil cabeças de boi. Cadê as riquezas
362 naturais que o turismo tem em Mato Grosso? Por que não olhar por esse lado? O
363 Governo tem feito a sua parte. Hoje, nós temos, por meio do Governador Pedro
364 Taques, mais de 09 novos aeroportos funcionando com a TAM, com a AZUL,
365 com outras linhas aéreas, que é para trazer o turista, tanto em nível de Brasil
366 quanto internacional, para conhecer as belezas do Araguaia, do Pantanal, de
367 Chapada, dos Parecis, Vale do Arinos, Alta Floresta, Cotriguaçu, que têm coisas
368 lindas! Vai ter que se organizar e pensar não só o Governo, mas como sociedade
369 civil organizada, que também tem que fazer parte dessa iniciativa, dessa vontade
370 de alavancar o turismo em nosso Mato Grosso. Muito obrigado, Deputado Adalto
371 de Freitas, pela oportunidade e pelo sucesso da Audiência Pública. Mais uma vez,
372 eu agradeço a todos desta querida cidade de Barra do Garças. Muito obrigado! O
373 Sr. Presidente deputado Adalto de Freitas diz: Muito obrigado, Antônio Carlos!
374 Indago se alguém da plateia quer fazer uso da palavra. O Sr. Deusdete Gomes diz:
375 Boa noite a todos e todas! Nobre Deputado Adalto de Freitas, meu nome é
376 Deusdete Gomes, sou Coordenador da Equipe de Articulação da Diocese de Barra
377 do Garças e um dos representantes da Frente Popular Rios Vivos. Estamos aqui,
378 o Thiago, o nosso companheiro Fabrício e eu. É pertinente um momento como
379 este. Nós que vimos a um longo tempo em busca, realmente, de uma condição de,

380 pelo menos, dialogarmos sobre a questão da nossa Serra Azul; sobre a questão
381 dos nossos mananciais dentro da nossa cidade, bem como sobre o principal que o
382 senhor acabou de falar que é a questão do ecoturismo e do turismo sustentável.
383 Nós, enquanto sociedade, queremos dizer o seguinte: há muito tempo tem se
384 falado muito em Serra Azul, preservação, na questão da APA. Essa questão da
385 APA pelo meu conhecimento já temos mais de 30 anos discutindo-a em Barra do
386 Garças e ela nunca desenvolve, realmente, nunca se faz a concretização dessa
387 organização tanto por parte da sociedade, bem como do Governo do Estado. Já
388 foi firmado convênio com o município e tudo mais. Estou trazendo este
389 preâmbulo, porque tenho muito conhecimento. Enquanto acadêmico trabalhei
390 muito esse tema. Foi uma questão minha com amplitude estudar os mananciais da
391 minha terra. Então, venho aqui com muito conhecimento, porque sei onde está a
392 raiz da situação. Eu jamais poderia deixar de participar desta Audiência Pública.
393 Por quê? O nosso companheiro acabou de citar que nunca foi demarcada,
394 realmente, de fato e de direito, a questão dessa APA. Então, até quando ficaremos
395 discutindo? O primeiro ponto! Segundo é a questão da Serra Azul. Muito se fala;
396 muito se falou que ficamos um bom tempo e todos vocês sabem que perdemos
397 muito na questão do turismo que vinha, que subia a serra pelo outro lado e ia para
398 as cachoeiras. Agora, estão reabrindo com essa garra, com essa companheira que
399 está aí determinada, trabalhando. Acredito que com a ida do Lincoln para a
400 direção da SEMA, realmente, acontecerá o que nós queremos: a sociedade unida
401 trabalhando em prol do nosso bem maior. O terceiro ponto, Deputado Adalto de
402 Freitas, o senhor sabe bem, é uma cobrança que eu quero colocar: que na sua
403 primeira campanha o senhor garantiu por A+B que lutaria eternamente pela
404 questão dessa Serra Azul. Eu fiz parte de todas as articulações possíveis. Primeiro
405 passo: o senhor colocou um sonho nesta cidade, mas esse sonho não foi
406 concretizado, que é a questão de um teleférico para ir até lá em cima. Nós não nos
407 esquecemos das coisas! Quero lhe dizer que, hoje, o senhor está novamente na
408 Assembleia Legislativa e a ora oportuna estamos tendo aqui e agora. Não é só
409 colocar, apenas, para a Serra Verde e alguma coisa a mais. Então, se é o momento
410 de se falar e de se fazer, eu agradeço a oportunidade de estar aqui discutindo e
411 relembrando Vossa Excelência de que nós queremos, sim, que esse turismo, que
412 esse ecossistema, que os nossos mananciais sejam, de fato, realmente bem
413 contemplados. A sociedade barra-garcense não quer mais, não aceita mais só vir
414 de lá e jogar aqui para nós. Queremos essa participação efetiva, mas queremos,
415 também, com responsabilidade, ética política. Por isso, estou dizendo ao senhor
416 que eu fiquei desde aquela época, realmente, com um sonho, mas esse sonho ficou
417 para trás e, agora, volta à tona. Então, quanto ao teleférico quem sabe poderemos,

418 realmente, avançar e muito para desenvolver a questão do turismo sustentável em
419 Barra do Garças. Outra questão que foi colocada e que teve um companheiro que
420 lutou muito pela questão das escadarias na Serra Azul, mas ele nunca conseguiu
421 concluir a questão que vinha trabalhando há muitos anos sobre a religiosidade do
422 povo barra-garcense sobre a questão que era para serem construídas as estações
423 na subida da Serra Azul, mas, por incrível que pareça, por falta de apoio, por falta
424 de recurso, não se conseguiu colocar isso até hoje, também. Então, neste
425 momento, trago à tona tantas questões, porque vivemos isso diuturnamente. Desde
426 menino, desde que não tinha nada, sempre participei das questões dessa Serra
427 Azul. Eu agradeço a oportunidade de estar aqui, hoje, colocando esses
428 questionamentos, bem como cobrando de Vossa Excelência que, realmente, faça
429 acontecer aquele sonho que o senhor colocou quando da sua primeira campanha.
430 Muito obrigado! O Sr. Presidente deputado Adalto de Freitas diz: Muito obrigado,
431 Deusdete. Esta Audiência Pública tem essa finalidade de deixar o povo se
432 manifestar. Tenho certeza que esse compromisso do teleférico está engasgado,
433 ainda, aqui para que possamos viabilizá-lo. Há deste Deputado o maior desejo de
434 fazê-lo e dependo muito da manifestação da população, da sociedade, para que
435 isso seja, realmente, algo que vai ao encontro do interesse do desenvolvimento da
436 renda à população, do desenvolvimento do turismo. E continua o nosso pleito. O
437 Parque da Serra Azul foi criado há 24 anos não é? Dia 31 de maio! Olhem! Está
438 faltando cinco, quatro dias para completar. Falta um mês! Tem 23 anos e 11 meses
439 que o Parque foi criado. Então, existe uma necessidade de se dirimir questões que
440 envolvem o povo. Muitas vezes, como já foi dito, o diálogo ficava muito entre os
441 órgãos de controle, o Ministério Público e alguns poucos que não socializavam
442 isso com a sociedade. É isso que estamos propondo, para dar voz para que a
443 população possa se manifestar naquilo que deseja. Eu quero convidar. Antes quero
444 fazer alguns agradecimentos: agradecer a Câmara Municipal de Barra do Garças; agradecer
445 o Presidente Miguel Moreira, Miguelão, e todos os vereadores; agradecer a
446 presença da imprensa, os comerciantes, os brigadistas da Serra Azul; agradecer a
447 minha esposa Lilian Carla que está aqui, também; agradecer o Cláudio Valério
448 que é perito criminal, representando aqui a Coordenadoria da POLITEC;
449 agradecer todos que se manifestaram; agradecimentos que se fazem necessários
450 para que possamos dar a importância devida a todos que estão participando desta
451 Audiência Pública. Convido, para fazer uso da palavra, a Sra Flávia Richelli
452 Pirani, Doutora em Ciências Florestais. A Sra. Flávia Richelli Pirani diz: Boa
453 noite a todos! Quero agradecer a oportunidade de estar aqui e parabenizar o
454 Deputado Adalto de Freitas pela iniciativa de gerar esta discussão com a
455

456 sociedade barra-garcense. Eu fui aluna da Cristiane por muito tempo, tenho
457 doutorado em Ciências Florestais pela Universidade de Brasília. Fiz questão de
458 estar aqui, hoje, para trazer algumas sugestões para essa questão. Sou ecóloga e
459 conservacionista e sei da responsabilidade e da importância da preservação do
460 Parque. Sou nascida em Barra do Garças, mas, também, entendo a necessidade
461 que temos de investir no turismo na nossa cidade de maneira sustentável e que se
462 preserve as riquezas naturais, os recursos naturais que temos. Eu não sabia como
463 estava o andamento da liberação do turismo no Parque e foi muito esclarecedor o
464 que você nos disse. Mas eu queria trazer uma discussão a respeito da integração
465 entre parque e ação turística, relacionando isso a alunos dos Institutos Técnicos e
466 Federais que nós temos em Barra do Garças. Nós temos o curso técnico de turismo
467 no SECITEC; o IFMT também tem cursos na área ambiental e eu não sei se é
468 possível, mas ter essa integração entre alunos, uma integração profissionalizante
469 desses alunos, trazer essa sociedade, essa juventude para contribuir com o turismo
470 na cidade, contribuir com uma educação ambiental à população e capacitá-los
471 com a profissão. Eu acredito que o apoio político, tanto municipal quanto estadual,
472 vai gerar renda à cidade, profissionalização desses jovens e ao mesmo tempo vai
473 fazer de Barra do Garças um centro de turismo conhecido, porque, realmente, hoje
474 Barra do Garças está apagada no seu turismo e o Parque faz toda a diferença. Eu
475 desenvolvi o meu mestrado e o meu doutorado no Parque. Eu sei que no Parque,
476 por exemplo, tem trabalho de reflorestamento, não sei como anda, acompanhei no
477 início e não sei se deu certo, não sei se a empresa tem voltado para dar assistência,
478 não sei como está. Mas nós poderíamos, por exemplo, ter o apoio de alunos de
479 formação de TCC, de pesquisa desenvolvendo e dando continuidade a esse
480 trabalho lá em cima. Por exemplo, a questão também de identificar as espécies ou
481 trazer para a população um trabalho de educação que as pessoas irão conhecer
482 quais são as espécies que temos no Parque, que tipo de recurso que essas espécies
483 podem trazer, mesmo sendo um lugar que não há exploração, mas conhecer que
484 tipo de material nós podemos desenvolver não dentro do parque, mas, por
485 exemplo, eu tenho um pequi. O que eu posso desenvolver com aquilo que é
486 regional? Eu tenho lá coroadinho, mangaba, tenho tanta coisa legal que dá para
487 desenvolvermos trabalhos de pesquisa medicinal com essas espécies. Então, eu
488 acredito que há como gerar grandes projetos envolvendo estudantes do ensino
489 técnico, que temos na nossa cidade, profissionalizá-los, e espero que com isso
490 possa contribuir com a SEMA, com o trabalho que a SEMA desenvolve no
491 Parque. É isso que eu quero deixar e acredito que toda população vai ficar muito
492 feliz de entender os processos ecológicos que acontecem no Parque, porque não
493 vamos atrair só o turista para conhecer a região, mas vamos atrair também

494 pesquisadores do Brasil e do exterior para explorarem o conhecimento que essa
495 floresta - aqui temos cerrado rupestre, cerrado típico; temos manchas de mata lá;
496 temos áreas úmidas lá no Parque. Conheço bem o parque e tenho certeza que essa
497 integração, essa unidade entre SEMA e as autoridades municipais e estaduais vai
498 gerar um combustível, Deputado Adalto de Freitas. Nós pedimos a ajuda do
499 senhor para nos trazer recursos para serem investidos, porque, como a professora
500 disse, no início não havia mão de obra nenhuma para você manter o Parque aberto.
501 Não tem guarda! Eu confesso, o meu marido é testemunha disso, que estive
502 fazendo a minha pesquisa lá e teve dia que eu me assustei porque tinha um
503 pedestre andando com faca na mão e, de repente, duas mulheres lá fazendo
504 pesquisa. Se não tem mão de obra, como é que vai funcionar bem? Nós
505 precisamos, então, levantar estratégias para que haja turismo sustentável, que haja
506 desenvolvimento de pesquisas no Parque, explorar o potencial medicinal e tudo
507 mais que temos ali e precisamos do apoio de todos nós, sociedade, política e
508 órgãos ambientais responsáveis. Muito obrigada pela oportunidade! O Sr.
509 Presidente deputado Adalto de Freitas diz: Obrigado, Flávia, pela manifestação.
510 Agradeço e registro a presença do Amarildo Monteiro, Superintendente Executivo
511 da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso. Com a palavra, o Sr.
512 Thiago Yamaguchi. O Sr. Thiago Eiti Yamaguchi diz: Boa noite a todos,
513 respeitáveis cidadãos de Barra do Garças! É com muito respeito que me refiro a
514 vocês hoje, mas também com certa preocupação. Alguns aqui já me conhecem
515 por eu estar presente em outras Audiências Públicas, outros me conhecem por eu
516 ser integrante da Frente Popular Rios Vivos, mas, hoje, estou aqui como morador
517 da APA Pé da Serra. Preocupa-me no cotidiano presenciar crimes ambientais
518 acontecendo de uma maneira completamente sem fiscalização, evidente todos os
519 dias. Há alguns anos, eu adquiri uma propriedade nessa APA e ela não tinha
520 nenhuma cerca em sua APP, nenhuma das APPs era cercada. A primeira coisa
521 que eu fiz foi cercá-las, uma vez que grande parte do local era pastagem e o gado,
522 por esses trinta anos que o proprietário praticou a pecuária lá, bebia água dentro
523 do córrego, um dos córregos que abastece, é afluente do Rio Garças. Como foi
524 dito aqui, o Deputado Adalto de Freitas colocou 19 mil reais para colocar placas
525 no assentamento Serra Verde. É isso mesmo? O Sr. Presidente deputado Adalto
526 de Freitas diz: Thiago, você não quer ocupar a tribuna aqui, porque assim todos o
527 veem de frente. O Sr. Thiago Eiti Yamaguchi diz: Claro! O Sr. Presidente
528 deputado Adalto de Freitas diz: Por favor! Em tempo, quero registrar que foi
529 solicitado um orçamento de 9 mil reais para fazer a sinalização nas trilhas do
530 Assentamento Terra Verde. Se tivessem me pedido cem, teriam levado 100 mil
531 reais, mas o projeto era 19 mil reais. E é o primeiro projeto de turismo realizado

532 pela Secretaria do Antônio Carlos e o primeiro no Estado. Então, nós precisamos
533 desenvolver muito ainda e chegar projetos consolidados para que os recursos.
534 Recursos nós temos. Precisamos de projetos. Por favor, Thiago, com a palavra.
535 Desculpe-me. O Sr. Thiago Eiti Yamauchi diz: Muito bom. Então, com esses 19
536 mil reais seriam colocadas as placas de sinalização, o que é algo muito importante.
537 É muito importante também que essa população tenha visibilidade. A visibilidade
538 permite que nos identifiquemos com as pessoas, que as respeitemos pelo que elas
539 são. Já estive por várias vezes no Assentamento Serra Verde como aluno do Curso
540 de Especialização em Agroecologia e pude notar que nenhum dos moradores tem
541 tratamento de esgoto. Existe uma tecnologia social já premiada pelo Banco do
542 Brasil, internacionalmente reconhecida, chamada Bacia de Evapotranspiração,
543 para ao mais chegados, BET ou Evapo. Enfim, com 19 mil reais eu conseguiria,
544 com uma pequena equipe que estamos estudando na cidade, construir umas 30
545 BET's, e das 100 famílias, seria 1/3 das famílias atendidas com tratamento de
546 esgoto. Afinal, todas as casas têm banheiro sanitário hidráulico, ou seja, o
547 sanitário em que a mesma água que é utilizada para beber é utilizada também para
548 carrear os excrementos humanos. Então, existem formas de trazer dignidade para
549 essas pessoas utilizando um orçamento ínfimo e essas pessoas, com certeza,
550 teriam maior capacidade de receber esses turistas, bem como esses turistas teriam
551 uma experiência de participar, de fato, desse ambiente de uma forma positiva, sem
552 ter o impacto negativo de suas fezes estarem contaminando o lençol freático, ou
553 solo em que aquelas populações cultivam. Existem formas também de fomentar a
554 produção de alimentos saudáveis e essas pessoas, esses turistas, esses moradores
555 terem uma alimentação mais digna e os turistas uma alimentação com mais
556 significado. Hoje, fiquei sabendo que o Supremo Tribunal Federal votou a favor
557 do adiamento indefinido do fim dos lixões no Brasil, o que representa um enorme
558 retrocesso no que tange o saneamento básico. O Secretário Lúcio, aqui de Barra
559 do Garças, tem como um filho que ele criou o aterro sanitário de Barra do Garças,
560 porém, esse nome não é adequado, uma vez que foi feito apenas uma vala e essa
561 vala já está cheia. Como no Município não existem políticas para reciclagem que
562 reduza o impacto do consumo exacerbado que vivemos hoje, esse lixão tem os
563 dias contados. Pelo que fiquei sabendo, outra área já foi eleita para receber um
564 novo lixão nos próximos anos. Até quando vão enterrar materiais recicláveis? Até
565 quando vamos transformar a nossa matéria orgânica, aquilo que não nos
566 alimentou e colocamos no lixo, metano, CO₂, em gases que destroem camada de
567 ozônio? Enfim, existem essas questões. Como morador da APA e estudante de
568 agroecologia, formado em permacultura, bioconstrutor, graduado em farmácia
569 bioquímica pela UNESP de Araraquara, reproduzo na minha propriedade práticas

570 sustentáveis de fato, no que tange à construção, ou seja, bioconstrução, construção
571 com terra, captação da água da chuva, produção de alimentos orgânicos e sistemas
572 agroflorestais. Eu mesmo construí o meu sistema de tratamento de esgoto sem
573 nunca ter mexido com cimento, construí três câmaras sozinho, projetei e executei
574 utilizando um projeto da EMBRAPA chamada Fossa Séptica de Biodigestora, que
575 no interior de São Paulo já tem se alastrado extensivamente. Eu não quero me
576 alongar muito por respeito aos participantes e pelo princípio da proporcionalidade
577 da participação de todos. Deixo uma questão para a Cristiane, gerente do Parque:
578 Cris, eu gostaria de saber como o plano de manejo da APA Pé da Serra pode
579 contemplar os anseios dos cidadãos, como, por exemplo, o Sr. Dorival, que diz
580 que existem incertezas com relação à construção, os conflitos? Como que o plano
581 de manejo, que já está um pouco atrasado, pelo que eu entendo, quando ele virá
582 e como ele irá contemplar os interesses da população? Muito obrigado. O Sr.
583 Presidente deputado Adalto de Freitas diz: Eu vou pedir para a Cristiane responder
584 ao Thiago e, na sequência, o Elton fará um adendo. Por favor, Cristiane. A Sra.
585 Cristiane Schnepfleitner diz: Primeiro, quero agradecer a intervenção da Flávia.
586 Obrigada pelas contribuições. Como se diz, você é um orgulho para a “profe”, seu
587 esposo, também, por sua trajetória. Com relação ao que você comentou, parceria
588 é um dos objetivos do Parque. Começamos a construção de um Termo de Parceria
589 com a SECITEC, já temos um Termo de Cooperação Técnica com a UFMT e
590 iniciamos um diálogo com o IFMT, só que ainda não avançou. Então, existem
591 todas essas formalizações que são necessárias para recebermos os estudantes. Eu
592 não posso receber um estagiário não remunerado se isso não for formalizado.
593 Então, esse é um caminho, as formalizações que estamos buscando. Segundo,
594 desde 2015 ações de educação ambiental no Parque estão autorizadas, desde que
595 a instituição que queira se organize e leve os alunos. Então, em nenhum momento
596 nós deixamos de receber os alunos, e continua o Parque aberto para esse receptivo,
597 é claro que com critérios, informando as dificuldades, as insuficiências ainda do
598 Parque que estamos trabalhando para que sejam supridas. O que é que aconteceu,
599 agora, recentemente? O Curso de Educação Ambiental que a Superintendência de
600 Educação Ambiental trouxe chama-se: “Educação Ambiental - um diálogo inicial
601 com foco nas unidades de conservação.”. Várias pessoas que estão aqui
602 participaram, desse curso, inclusive, o Thiago, o Fabrício, a Ana Paula, a Rosana,
603 várias pessoas da plateia participaram conosco, e saíram cinco projetos para o
604 Parque, específicos para o Parque, um sobre observação de aves - será proposto
605 um trabalho, uma atividade de unidade de observação de aves para enriquecer o
606 receptivo de turistas quando ele for reaberto -; outro de educação ambiental, no
entorno, na APA, também com a comunidade; o terceiro, especificamente de

608 trabalho com prevenção contra incêndio e focos, focos de calor na cidade, na zona
609 urbana que se alastram e vão para o Parque, esse é o terceiro projeto; e o quarto
610 projeto, que o Thiago, o Fabrício, a Ana Paula, participam, que é o da
611 bioconstrução. Então, eles estarão nos ajudando nas trilhas, bioconstruindo as
612 trilhas na questão de bancos, sinalização com menos impacto. Estamos tendo esse
613 auxílio deles também. O outro grupo, que é o que a Rosana participa, é justamente
614 de receber estudantes e guia-los em visitas que tenham um caráter de
615 conhecimento e de serem multiplicadores da importância das unidades de
616 conservação. Nós estamos nesse caminho, aceitamos as sugestões, estou lá à
617 disposição no escritório para receber e dialogar sobre isso. Agradeço a sua
618 disposição em participar conosco. Com relação ao Thiago, agradeço a sua
619 intervenção, eu falarei rapidamente do plano de manejo e depois eu passo-lhe a
620 palavra. Toda unidade de conservação tem que ter um plano de manejo. A APA
621 também vai ter que ter um Conselho. Hoje, estamos trabalhando arduamente no
622 Parque, não temos conseguido alcançar a APA no sentido das exigências que ela
623 precisa, das demandas que temos que cobrir com relação à APA. O plano de
624 manejo nós falamos que é a Bíblia da unidade de conservação, é mais ou menos
625 isso, nós temos as diretrizes, fazendo uma comparação grosseira, do Sistema
626 Nacional de Unidade de Conservação, nós temos as diretrizes do Sistema
627 Estadual, todas as legislações derivadas, e o plano de manejo é específico. O que
628 é que o plano de manejo viria contribuir? Primeiro, um diagnóstico para sabermos
629 o que é e o que não é; como será essa expansão, quais são as maiores pressões da
630 APA, porque a APA está na zona urbana e está na zona rural, nós temos que
631 diferenciar fazer essa leitura. Você falou da agroecologia, essa é uma demanda;
632 assistência técnica para uma série de pequenos chacareiros. Qual é a melhor
633 assistência técnica? Agroecologia é um caminho. Os produtores maiores estão
634 sendo parceiros nossos, alterando até a reserva, colocando toda a parte de
635 preservação da propriedade rural voltada para o Parque, sendo parceiros nas
636 prevenções de incêndio. Então, todo esse diagnóstico da situação da APA já vai
637 ser contemplado no plano de manejo. Depois desse diagnóstico, nós vamos ter o
638 zoneamento. Nesse zoneamento vai dizer onde pode ter um loteamento, onde não
639 pode, onde pode na APA ter postos de combustível, é só um exemplo, o que pode
640 ter e o que não pode ter. Por exemplo: um condomínio na APA será que não seria
641 importante termos uma área nativa maior voltada para a serra? São essas questões
642 muito específicas, que são nossas, que são tratadas no plano de manejo. Por isso
643 que ele é um documento tão importante para nós, como já é do Parque Serra Azul,
644 nós já balizamos as ações, nós temos que respeitar a legislação e o plano de
645 manejo do Parque, a mesma coisa para a APA Pé da Serra Azul. E quando esse

646 plano de manejo for construído, elaborado, todos os interessados deverão ser
647 chamados, todos os setores, para estarem opinando. Então, mais ou menos, é esta
648 a resposta que eu tenho para lhe dar e agradeço a sua pergunta. Então, nós temos
649 o Conselho Consultivo do Parque, criamos grupos de trabalho sobre a APA. Eu
650 acho que já foi falado aqui que a APA está exatamente sob uma notificação
651 recomendatória do Ministério Público, nós aqui ou a SEMA, não podemos
652 autorizar nada na APA, nem uma ampliação, licenciamento, nada na APA pode
653 ser mais autorizado enquanto não tiver esse plano de manejo. Então, já estamos
654 com uma pressão da diretoria, do Ministério Público para isso. Criamos esses GPs
655 exatamente para fazer essa construção, esses alinhamentos e estamos conseguindo
656 fazer esse grupo para alavancar toda essa discussão. Em relação a prazos, isso tem
657 um custo. Agora, estamos buscando esse recurso para fazermos o plano de
658 manejo, porque aqui temos as pessoas e os recursos nós estamos buscando.
659 Talvez, a Assembleia Legislativa - não sei se isso é possível, Deputado - possa
660 nos auxiliar com recurso para podermos fomentar a elaboração do Plano de
661 Manejo na APA. Temos muitas instituições interessadas em ajudar como:
662 IBAMA, UFMT, Universidade Estadual de Mato Grosso - UNEMAT, Instituto
663 Federal-IF. São todos parceiros nossos do Conselho Aliança da Terra, Associação
664 dos Amigos dos Animais, são parceiros para elaboração desse documento. Então,
665 estou vendo uma possibilidade! Estou perguntando se poderia nos auxiliar com
666 esse recurso para fazermos esse plano de manejo com qualidade e, também, para
667 o cidadão saber quem tem terrenos na APA, saber o que pode e o que não pode,
668 porque o problema é justamente essa insegurança, posso ou não posso. Tem uma
669 lei de criação da APA e nós cumprimos, já tem lá algumas determinações do que
670 não pode ser feito, mas ela é muito ampla. Então, assim, como pode ser tudo
671 negado, pode ser tudo permitido e isso, também, não funciona. Então, faço este
672 pedido para o senhor avaliar, para nos apoiar a fim termos esse plano de manejo.
673 Muito obrigada! O Sr. Presidente deputado Adalto de Freitas diz: Obrigado,
674 Cristiane! Eu quero, inclusive, aproveitando já pedir para você fazer um plano de
675 trabalho, um projeto em relação a isso, para que eu possa priorizar. Esta Audiência
676 Pública, por exemplo, é para isso, exatamente, para discutirmos. Estamos a sua
677 disposição! Tenho certeza que Barra do Garças, a nossa população, todos os
678 envolvidos estarão muito felizes com você se fizermos esse encaminhamento. A
679 Sra. Cristiane Schnepfleitner diz: Eu agradeço a disposição do senhor! Eu vou
680 fazer junto com o Superintendente, com o Coordenador. Temos uma equipe e
681 vamos construir isso para chegarmos a um resultado final. O Sr. Presidente
682 deputado Adalto de Freitas diz: Pode ser, Elton? A Sra. Cristiane Schnepfleitner
683 diz: Passo a palavra para o Elton. O Sr. Presidente deputado Adalto de Freitas diz:

684 Eu vou passar a palavra para o Elton e, na sequência, eu vou chamar o Wanderley
685 Vilela dos Santos, Presidente da Associação dos Ciclistas do Vale do Araguaia, o
686 Secreta, da Secreta Bike, meu amigo. Posteriormente, ouviremos o Sr. Luiz
687 Fernando Flaminio, Consultor do Núcleo Ambiental da Assembleia Legislativa
688 de Mato Grosso. Com a palavra, o meu amigo Elton. Só quero registrar que
689 recentemente a direção da Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Barra do
690 Garças foi substituída. O Engenheiro Civil David Lincoln, filho de Barra do
691 Garças, assumiu a direção daquele órgão. Em uma das suas sugestões, quando nós
692 conversamos a respeito da viabilidade, das dificuldades de mão de obra, de
693 pessoal, que é um problema realmente que nós enfrentamos, o David Lincoln
694 sugeriu, pediu-me uma opinião. Parabéns, Lincoln, porque eu falei que você
695 estava com uma excelente ideia de se colocar ali estagiários. Barra do Garças é
696 uma cidade que prima por ter ali consolidado um polo universitário e como polo
697 universitário que somos precisamos utilizar desses formandos para que eles
698 venham não só auxiliar as instituições, mas que, especialmente, venham ser bons
699 profissionais no futuro. Eu o parabenizo, pois já temos três! Um já está
700 trabalhando e, se continuar assim, o Governador Pedro Taques vai agradecer
701 muito, porque vai evitar contratar mais servidores e a parceria com as instituições
702 de ensino superior ficará agradecida, também, pela junção dos interesses. Com a
703 palavra, o Elton, para fazer uma intervenção naquilo que a Cristiane colocou. O
704 Sr. Elton Antônio Silveira diz: Com relação à questão do plano de manejo, quero
705 acrescentar que todo Plano de Manejo tem a previsão de Audiências Públicas, tem
706 todo processo que a Cristiane elencou com relação ao levantamento de dados,
707 diagnóstico, de se ouvir os diversos setores da sociedade envolvidos. E as
708 Audiências Públicas para a discussão do plano de manejo. Só depois das
709 Audiências Públicas, de ouvido todas as pessoas, é que esse plano é submetido à
710 aprovação por meio de uma portaria da SEMA. Se não acontecer isso, o plano de
711 manejo não é validado. Então, é garantida, sim, a participação de todos. O desafio
712 aqui é obter recursos, destinar recursos para a elaboração do plano. Esse é o
713 principal desafio! Para isso, basicamente, as unidades de conservação, hoje, estão
714 dependendo dos recursos advindos de compensação ambiental. Compensação
715 ambiental é por empreendimentos de significativo impacto e tem que estar na
716 região. Então, quando há esses recursos, a SEMA faz o direcionamento à unidade
717 sempre tendo em mente que é para aquelas prioridades, que é regularização
718 fundiária, indenização dos proprietários, demarcação da unidade, plano de
719 manejo. Essas são as prioridades da compensação ambiental e não podemos fugir
720 disso. Era isso que eu tinha para complementar. Muito obrigado! O Sr. Presidente
721 deputado Adalto de Freitas diz: Muito obrigado, Elton. Eu estou aprendendo aqui

722 com esta Audiência Pública, gente! Cristiane, ao final desta Audiência Pública
723 faremos uma fala já para sair um grupo de trabalho pensando, exatamente, nisso.
724 Com certeza, a 04 mãos iremos avançar atendendo aquilo que o nosso
725 Superintendente está deixando de esclarecimentos, que são obrigações, para que
726 nós atinjamos os melhores resultados, porque nós temos pressa. Eu quero fazer
727 isso enquanto os meus cabelos não estejam todos brancos, eu como filho de Barra
728 do Garças, e o Lincoln, que já está com esse bigode todo “brancão” também,
729 temos que mostrar serviço e vamos fazer isso, ouviu, Lincoln? É prioridade, junto
730 com a gerente do Parque, a Cristiane, vamos levar. O que depender da Assembleia
731 Legislativa no âmbito deste Deputado, queremos atender esses preâmbulos aí,
732 Superintendente. Quero agradecer a presença do meu amigo Coleguinha; do
733 Mauro Melo, empresário de Barra do Garças e do Joel Góes. Muito obrigado pela
734 participação. Convido, para a sua manifestação, Wanderley Vilela, Secreta. O Sr.
735 Wanderley Vilela dos Santos diz: Boa noite! Eu vou seguir a orientação do
736 Deputado e vou falar dali para que todos me vejam. O Sr. Presidente deputado
737 Adalto de Freitas diz: E não fique de costas para o seu eleitorado. O Sr. Wanderley
738 Vilela dos Santos diz: Boa noite! Eu sou Wanderley Vilela dos Santos, morador
739 de Barra do Garças há quase 30 anos. Quando se fala do Parque para mim é
740 importante. Eu teria que estar em Cuiabá, hoje, mas deixei de ir e um dos motivos
741 foi para falar sobre o Parque. Quando fechou o Parque eu fui incomodar a
742 Cristiane, mas eu sei que não adianta eu ficar no pé dela, porque não é ela quem
743 vai resolver. Há os trâmites legais que precisam ser feitos para poder funcionar o
744 Parque da melhor forma. Agradeço a todos que já me antecederam! Há coisas que
745 eu não vou repetir, porque já foram ditas. Eu fico muito feliz pelo fato de o
746 Deputado Adalto de Freitas estar realizando esta Audiência Pública que é
747 importante não só para Barra do Garças, mas para o Brasil, para o turismo do
748 Brasil. Eu que já rodei o Brasil todo como atleta e trazia atleta de fora, tanto do
749 Brasil como de fora do Brasil, para conhecer o Parque Estadual da Serra Azul.
750 Realizamos mais de 30 eventos antes da sua gestão ali no Parque, usando o Parque
751 da Serra Azul. Antigamente, quando pegava fogo no Parque, eles procuravam o
752 Secreta Bike, que é o único que conhece ali 100%. Nós passamos, mais ou menos,
753 05 anos subindo todas as áreas do Parque, as cachoeiras. Inclusive, em um
754 determinado tempo, ficaram dois ciclistas perdidos a noite toda lá em cima e quem
755 conseguiu resgatá-los, graças a Deus, fomos nós mesmos, porque já conhecíamos
756 o percurso. Eles se perderam e pousaram lá. Quando se fala em Parque Serra Azul
757 não está falando de um bem só de Barra do Garças, mas de Mato Grosso. Foi dito
758 pelo Lincoln a respeito de Novo Santo Antônio. Eu estive lá, em fevereiro,
759 marcando um Aventura Tour. O que é Aventura Tour? É o maior evento de

760 ciclismo em Mato Grosso e um dos maiores do Brasil no qual trazemos atletas de
761 todo o País para conhecer a região do Vale do Araguaia. Iniciamos aqui, em Barra
762 do Garças, Aragarças, Pontal do Araguaia. Esse pessoal conhece o Parque, vai às
763 cachoeiras, às Águas Quentes. Eu desço levando o pessoal para conhecer essa
764 região até São Félix do Araguaia. Este ano estamos realizando a segunda Aventura
765 Tour. Vem atleta de todo o Brasil e nesse período que fazemos evento em Barra
766 do Garças e no Alto Araguaia vemos participantes de todo o País, na verdade. Em
767 2005, quando minha filha acidentou-se, tivemos umas pessoas que vieram dos
768 Estados Unidos para conhecer o Parque da Serra Azul e eu tive o prazer de levá-
769 las para conhecerem lá. Ficaram encantadas. Vieram pessoas dos Estados Unidos
770 somente para conhecer a região e elas queriam pedalar mesmo. Em Pirenópolis
771 indicaram que o próximo lugar bom seria Barra do Garças. E vieram conhecer a
772 trilha Secreta Bike. Eles falavam em inglês. Muito bonito! Eu fico muito feliz.
773 Até pedi para adiantar a minha fala, porque, neste momento, tinha que estar em
774 Cuiabá, pois, amanhã, a esta hora estaremos pedalando, aproximadamente, uma
775 hora de pedal de Cuiabá a Barra do Garças. O meu amigo Dagoberto, de Barra do
776 Garças, foi criado em cima da Serra. Ontem mesmo estávamos pedalando e
777 conversando. Ele tem 56 anos! Foi criado em cima do Parque Serra Azul. Hoje,
778 não há mais moradores lá. Foram desapropriados. Fará 24 anos! Já estávamos
779 rodando há muito tempo antes disso e eu fiquei feliz quando o Parque tomou esse
780 direcionamento para organizar, para melhorar. Isso é importante não só para Barra
781 do Garças, mas para o País. Barra do Garças - e não é porque eu moro em Barra
782 do Garças, não é porque estou instalado em Barra do Garças - é uma das melhores
783 cidades do mundo para se viver. Isso já foi comprovado, muitas pessoas se
784 aposentam e querem mudar para Barra do Garças. Então, eu estou aqui e amanhã,
785 este horário, sairemos de Cuiabá pedalando, com pessoas que estão vindo para
786 conhecer Barra do Garças. Após chegar aqui, vamos subir o Parque. Pedalaremos
787 330 quilômetros de sexta para sábado, pousaremos na pousada Galo Véio, no
788 Cercado e, depois, rodaremos mais 210 quilômetros. Chagaremos no domingo à
789 tardezinha, segunda-feira vamos subir a Serra para conhecermos, levar o pessoal
790 para conhecer o Parque Serra Azul. Eu fico feliz e agradeço pela oportunidade!
791 Quero agradecer, mais uma vez! Como se diz, Deputado, somos amigos de longas
792 datas. Que ele possa se reeleger para dar continuidade a esse trabalho que é muito
793 importante. Eu agradeço a oportunidade! O Sr. Presidente deputado Adalto de
794 Freitas diz: Muito obrigado, Secreta! Parabéns por sua trajetória e pelo seu
795 trabalho. Quero agradecer a presença do Gilmar de Freitas, meu primo; Marcão,
796 da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, servidor público; Raimundo Parrião,
797 empresário desta cidade; Vlademir Marcelo, da nossa Assessoria; agradecer o

798 Cléber, de Pontal do Araguaia, que faz um trabalho social muito importante e é
799 um empresário renomado, exemplo de ser humano na nossa sociedade. Agradeço,
800 também, todos os servidores da Assembleia Legislativa que se deslocaram para
801 Barra do Garças para esta Audiência Pública. Amanhã será o dia da Assembleia
802 Itinerante em Pontal do Araguaia, Município indicado por nós para receber toda
803 essa estrutura de cidadania. As populações dos municípios de Araguaína, Ponte
804 Branca, Ribeirãozinho, Torixoréu, Araguaiana, General Carneiro, Barra do
805 Garças e Pontal do Araguaia participarão da Assembleia Itinerante com inúmeros
806 serviços de cidadania que a Assembleia Legislativa está ofertando, além do
807 debate, do encontro político de todos os municípios envolvidos. Convido para a
808 sua manifestação a respeito do tema, que nos ajuda na Consultoria do Núcleo
809 Ambiental da Assembleia Legislativa, o Sr. Luiz Fernando da Silva Flaminio,
810 popular Luizinho. O Sr. Luiz Fernando da Silva Flaminio diz: Boa noite, senhoras
811 e senhores! Deputado Adalto de Freitas, em seu nome cumprimento todo o
812 dispositivo; e na pessoa da Cristiane, cumprimento todas as mulheres presentes.
813 Na verdade, nós estamos como Consultor do Núcleo Ambiental. Temos essa
814 missão. Quero dizer aos senhores que este ano tivemos a grata satisfação de ter o
815 Deputado Adalto de Freitas eleito Presidente da Comissão de Meio Ambiente da
816 Assembleia Legislativa, dentre outras que ele faz parte. Enquanto Consultor da
817 Assembleia Legislativa são cinco Comissões, dentre elas: Comissão de Meio
818 Ambiente; Agropecuária e Regularização Fundiária; Indústria, Comércio e
819 Turismo, todas inerentes ao tema que Vossa Excelência faz parte. Eu fico feliz em
820 estar aqui na noite de hoje para debater o assunto que em primeiro plano foi
821 prioridade zero do Deputado Adalto de Freitas quanto ao perímetro do Parque
822 Serra Azul. Ele demonstrou uma grande preocupação tendo em vista que é filho
823 desta cidade, deste município e tem o maior interesse em resolver o problema que
824 assola a comunidade, a área urbana e, também, a área rural. Enquanto Técnicos
825 do Núcleo, aqui temos mais dois técnicos que são o Gideão e a Josevane Fonseca,
826 que fazem parte desse Núcleo que compõe essa Comissão. O Deputado pediu para
827 tratarmos desse tema e solicitou Audiência Pública. Ficamos felizes em ver as
828 pessoas aqui presentes, o setor civil público e, também, a comunidade organizada
829 nesta noite para discutir este tema que é de suma importância para essa
830 comunidade não só de Barra do Garças, mas para o Estado de Mato Grosso.
831 Sabemos que aqui há belezas cênicas e belezas do ponto de vista turístico
832 excelentes que não temos em outras partes do País. Então, resolver o problema do
833 perímetro do Parque, resolvendo o problema da APA, é importante para que Barra
834 do Garças se situe no seu lugar como o município que tem essas belezas cênicas
835 e que possa utilizá-las dentro de um conservacionismo, dentro da sua prospecção

836 e tendo respeitadas, é claro, as suas especificidades no que diz respeito à APA,
837 tanto à APA quanto ao Parque. É importante os senhores saírem daqui tendo a
838 certeza de que o Deputado Adalto de Freitas tem, hoje, na Assembleia Legislativa,
839 enquanto Presidente da Comissão, toda prerrogativa de poder fazer um trabalho
840 voltado para resolver, de fato, esse problema e da sua importância enquanto
841 Parlamentar desta cidade. Além disso, gostaria de colocar aqui, Deputado, que
842 uma das preocupações é quanto aos planos de manejo, que alguns dos parques do
843 Estado, ainda não possuem. Aqui já temos definido o plano de manejo do Parque,
844 restando, apenas, o plano de manejo da APA, mas é importante os senhores
845 saberem que o plano de manejo da APA não é restritivo, ou seja, ele permite
846 ocupação. E aí temos que como base dizer aos senhores o seguinte: quem tem as
847 suas áreas pode comprar e vender sem nenhum problema quanto à propriedade,
848 sabendo que precisamos da APA no sentido de no Plano de Manejo da APA
849 sabermos quais são os nossos deveres e obrigações. É para isso que estamos aqui,
850 exatamente, com esse intuito de levantarmos dos senhores que aqui residem a
851 problemática, de juntar tudo isso em um dado sintetizado que sairá desta
852 Audiência Pública para que da melhor forma possamos entender de qual maneira
853 queremos utilizar a APA. Na verdade, sabemos que ela tem uso restrito, mas a
854 restrição não se dá a ocupação. Quais são as atividades que nós podemos exercer
855 dentro dessa APA? É isso que a população quer! É isso que o Deputado quer
856 resolver. Ele quer saber quais são as atividades que poderão ser exercidas dentro
857 da APA, até porque a população não quer ficar à margem da ilegalidade. E o
858 Deputado colocou essa necessidade por quê? Porque empresas querem se instalar
859 aqui com o intuito de fazer a exploração do turismo. E isso vai melhorar e vai
860 incrementar a renda desta cidade. Então, dentro do que nós podemos atender,
861 dentro da nossa disposição, é estar, de fato, atendendo o Deputado Adalto de
862 Freitas na Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais
863 da qual ele faz parte, bem como nas demais Comissões de Regularização
864 Fundiária e Agropecuária e de Indústria, Comércio e Turismo, podendo com a
865 comunidade daqui fazer o plano que vá satisfazer e atender essa demanda da
866 comunidade. Nós estamos lá, Deputado, a sua disposição! Vossa Excelência dá o
867 comando e nós vamos fazer o que, de fato, for de interesse dessa comunidade.
868 Estamos à disposição dos senhores! Colocamo-nos à disposição e se for
869 necessário retornarmos para tratarmos disso com um grupo de trabalho, com a
870 Cristiane que já se colocou à disposição, até porque ela tem esse papel com o
871 Lincoln, de fazer esse trabalho, de fazer isso em campo. Estamos lá a sua
872 disposição, Deputado! Só para complementar, eu gostaria de dizer aos senhores o
873 seguinte: existe o Parque Nacional Everglades, em Miami, Estado da Flórida,

874 Estados Unidos, que é, de fato, hoje, um dos parques nacionais que recebe o maior
875 número de pessoas do mundo inteiro a fim de conhecer o Pantanal daquela região
876 que buscou com a conservação a oportunidade que as pessoas pudessem fazer
877 exploração turística e ambiental. Deixo aqui a minha fala, Deputado, e me coloco,
878 mais uma vez, à disposição do senhor. O Sr. Presidente deputado Adalto de Freitas
879 diz: Muito obrigado, Luiz, por sua explanação. Se alguém quiser fazer uso da
880 palavra. A Sra. Rosana diz: Eu só queria fazer algumas observações. Como a
881 maioria das pessoas está aqui, acredito que. O Sr. Presidente deputado Adalto de
882 Freitas diz: Com licença. A Sra. Rosana diz: Sim. O Sr. Presidente deputado
883 Adalto de Freitas diz: Só para fins de registro, fale o seu nome, por favor. A Sra.
884 Rosana diz: Desculpa! O meu nome é Rosana. Sou professora e participei do curso
885 que foi oferecido pela SEMA. Fui criada, praticamente, em Barra do Garças,
886 brincando, inclusive, lá no hoje Parque Estadual Serra Azul. Quero começar
887 falando aqui da questão da liberação do valor dos 19 mil reais para o
888 Assentamento Serra Verde e queria dar uma sugestão: eu já estive lá e
889 conversando com aqueles moradores, existe uma dificuldade muito grande para o
890 escoamento do que eles produzem lá. E olha que eles produzem muita coisa
891 orgânica, tem o jiló, a abobora, o quiabo, o maracujá, o abacaxi, tem uma pessoa
892 que faz a rapadura, enfim. Porém, nem todos os assentados têm mobilidade, não
893 tem um carro, uma moto, para vender esses produtos. Inclusive, no dia que eu fiz
894 a visita lá, haviam vários pés de jilós carregados e vermelhos, maduros no pé,
895 porque a senhora lá não tinha condições de trazer para vender na cidade. Já que
896 houve esse valor para sinalização, as cachoeiras que por sinal são lindas, mas que
897 se pensasse também - essa é minha sugestão - em colocar uma linha de ônibus
898 nem que fosse uma vez por semana para atender aqueles assentados. Poderia, no
899 caso, levar pessoas para conhecer, para almoçar como já foi dito aqui, para fazer
900 um lanche, tem a Dona Eva que faz um lanche, um almoço maravilhoso lá e têm
901 outros moradores também e que facilitaria também para quem quisessem vir à
902 cidade para vender os seus produtos. Alguns vêm, fazem feira na Vila Maria, no
903 Ouro Fino, mas nem todos têm condições. Essa é uma sugestão. Com relação ao
904 Parque Estadual da Serra Azul, o que vemos aqui é que todos estão realmente
905 preocupados em fazer com que todo esse potencial turístico que temos na nossa
906 região, de fato, seja explorado. E a população quer isso, mas de maneira
907 responsável, de maneira consciente. Aqui têm vários lugares que estão na APA e
908 que podem ser aproveitados e nem sempre nós temos, enquanto população, a
909 acessibilidade. Tem que fazer as reformas? Sabemos disso. Parabéns à Cristiane
910 que está à frente, que luta por isso, e aos demais colegas da SEMA. O que eu pude
911 perceber aqui é a questão de alguns grupos - e eu vou falar, porque, senão, morro

912 - de empresários que estão mais preocupados na construção imobiliária ali.
913 Pessoal, existe uma preocupação neste planeta de mais de sete bilhões de pessoas
914 e nós precisamos refletir. Tem condições de usar esse Parque, sim, melhorando,
915 ajudando na preservação, mas de maneira totalmente responsável e consciente. E
916 nós fazemos isso por meio da educação, informando, dando oportunidade aos
917 nossos moradores, primeiro, para conhecer toda essa realidade e não,
918 simplesmente, pensar em um único grupo ou em uma simples elite que quer
919 ganhar dinheiro com isso de maneira que venha a ajudar somente uma classe. Nós
920 temos várias pessoas aqui que vivem do turismo e em momento nenhum, até
921 agora, precisou construir isso ou aquilo para poder sobreviver. Então, temos que
922 pensar também nessas questões, porque pessoas do mundo inteiro, aqueles que
923 gostam mesmo do turismo, que querem fazer turismo ecológico, seja ele rural,
924 seja no Parque, porque o Parque está aqui na nossa casa, eles vêm justamente
925 porque não tem intervenção, principalmente, humana, do jeito que está lá. Temos
926 que pensar nessa biodiversidade. Eu penso que ajudaria muito a questão dessas
927 construções serem feitas a partir da bioconstrução, usando esses materiais, os
928 recursos mesmo que tem lá no Parque. Isso é importante para a preservação não
929 só da fauna, da flora, mas a nossa vida e vida com qualidade. A integração, como
930 já foi dito aqui, da sociedade civil, nós, com o Parque, aprendemos a preservar,
931 aprendemos a amar a partir do momento que você conhece, e quando conhece
932 detecta os problemas e você vai respeitar. A questão da acessibilidade, por
933 exemplo, a Cachoeira Pé da Serra, basta sair daqui, todo mundo pode ir de ônibus,
934 quem mora na Vila Maria, quem mora nos bairros mais distantes ter o privilégio
935 de conhecer, porque, pessoal, tem muitas pessoas na nossa cidade que não
936 conhecem e, muitas vezes, é porque sai caro. Às vezes, desembolsar 20 reais para
937 pagar uma passagem de ônibus para ir fica caro, mas se você tem, por exemplo,
938 acesso ali ao Pé da Serra, a antiga Loca, quem está aqui mais antigo deve se
939 lembrar de onde estou falando, do Lajedo, um lugar muito lindo que foi tomado
940 conta por vários moradores, que poderia ser utilizado para passeio, sei lá, uma
941 pista de caminhada. Então, algumas questões que deveríamos estar pensando sem
942 necessariamente pensar somente em grandes construções e favorecer esse ou
943 aquele de determinada imobiliária ou de alguém que é dono e tem interesse. Eu
944 penso que nós temos - desculpem-me se falei demais - que dar o recado para quem
945 tem que ouvir, este é o momento. Agradeço a oportunidade deste momento aqui.
946 Pena que a maioria da população não esteja presente. Muito obrigada! O Sr.
947 Presidente deputado Adalto de Freitas diz: Muito obrigado pela participação! É
948 importante a colocação de todos para que ninguém saia com dúvidas. Nas palavras
949 de encerramento quero sugerir e propor que seja criado um grupo de trabalho. Eu

950 vou pedir à Assessoria do Núcleo Ambiental da Assembleia Legislativa criar um
951 grupo misto de trabalho para que seja oportunizado não só a sociedade civil, por
952 meio de suas representatividades, mas, também, da Assembleia Legislativa, do
953 Núcleo Ambiental, convidar a SEMA, a gestão do Parque da Serra Azul, para que
954 possamos criar uma diretriz das estratégias e das prioridades que enfrentaremos
955 para fazer com que o Parque da Serra Azul, as nossas cachoeiras, as nossas
956 exuberantes belezas não fiquem só na questão da contemplação, mas que venham,
957 atendendo as exigências legais, criar formas de desenvolver o turismo,
958 especialmente que a população, de maneira ordenada, possa criar o hábito de
959 utilizar aquelas instalações e que efetivamente venha gerar oportunidades de
960 novos negócios, oportunidade de incrementar o turismo, dirimir essas questões
961 que envolvem proprietários que ainda não têm informações corretas do limite das
962 suas propriedades ou até das construções. Isso tudo se faz necessário para que a
963 comunidade, quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve, e nós
964 precisamos, como governo, como ente regulador, a SEMA tem essa
965 responsabilidade, deixar isso o mais claro, consignado nos Anais da comunidade.
966 Quando se trata de um parque, Superintendente, imagina-se que o parque é
967 distante, é na zona rural, quando é na zona urbana, não fala parque, fala praça.
968 Nós temos o metro quadrado mais caro de Mato Grosso, aqui entre essa serra e
969 esse rio. Entre o Rio Garças e a Serra Azul é o metro quadrado mais caro de Mato
970 Grosso, porque existe um conglomerado urbano que disputa metro a metro.
971 Logicamente a tendência é daqui a pouco. No Rio de Janeiro eles não constroem
972 favelas subindo nos morros? Então, nós precisamos delimitar, orientar, educar,
973 normatizar e pagar o que tiver que ser pago. Podem contar com este Deputado,
974 contar com este Parlamentar, para que a quatro mãos possamos colocar o Parque
975 Estadual da Serra Azul como um modelo, um exemplo, talvez não só para Mato
976 Grosso, mas para o Brasil. Eu acho que podemos chegar a esse feito haja vista que
977 o Parque da Serra Azul não só é querido e amado, mas é viável para que
978 implantemos tudo que precisa para ter retorno de todos os lados. Então,
979 ambientalmente, de maneira sustentável, atendendo o meio ambiente, seus
980 defensores, os seus ecologistas, os detentores de interesses econômicos, que eu
981 acho também que são valorosos para o desenvolvimento, tudo evolui, tudo
982 desenvolve, é necessário só que normatizemos isso, humanize isso, e que esse
983 diálogo não fique restrito a um grupo muito pequeno e de costas para a vida real.
984 É nesse sentido que propomos esse grupo de trabalho. Quero agradecer a presença
985 da Josevane, do Gideão e do Marcelo. Esta Audiência Pública, que está sendo
986 transmitida ao vivo pela TV Assembleia via satélite para todo País, com certeza
987 muitos que já sabem da existência do Parque Serra Azul e estão nos assistindo em

988 outros Estados, em outras partes do Brasil, que conhecem Barra do Garças. Barra
989 do Garças foi uma das primeiras cidades, depois da Capital, depois de Vila Bela
990 da Santíssima Trindade, a ser desenvolvida no Estado de Mato Grosso, primeira
991 fronteira a se desenvolver ainda na década de 60, no início da década de 60, final
992 da década de 50. Mato Grosso é um Estado jovem, mas Barra do Garças é uma
993 cidade que já recebeu milhares e milhares de pessoas, temos uma sociedade
994 mesclada com muita gente de fora. Eu quero aprender falar o sobrenome da
995 Cristiane - Cristiane, depois você me ensina -, porque é de fora, mas a Cristiane
996 já é de dentro também, é de casa, mas, de qualquer forma, quero dizer que esse
997 grupo de trabalho se faz necessário, os empresários, a associação, a Câmara de
998 Dirigentes Lojistas, o Ministério Público. O que não pode é deixar que apenas o
999 estreito setor, não leva a oportunidade do diálogo aos demais setores da sociedade,
1000 decidir por algo que é de todos. Essa é nossa opinião enquanto representante deste
1001 pedaço do Estado de Mato Grosso. Eu quero dizer da importância de todos que
1002 participaram desta Audiência Pública, iniciando pelo David Lincoln de Campos,
1003 Diretor Regional da Secretaria de Meio Ambiente de Barra do Garças; Jean Carlos
1004 Holz, Coordenador de Unidade de Conservação e Áreas Protegidas da Secretaria
1005 de Estado de Meio Ambiente; Luiz Fernando da Silva Flaminio, Consultor do
1006 Núcleo Ambiental da Assembleia Legislativa, que acabou de fazer sua
1007 explanação; Antônio Carlos Figueiredo Paz, ex-Secretário de Desenvolvimento
1008 Regional. Registro mais uma vez que é preciso levar aos Parlamentares, a mim
1009 especialmente, as demandas, os projetos, os orçamentos para que possamos
1010 colocar as emendas. Sou pouco procurado pelas pessoas que têm projetos e, de
1011 antemão, ouvindo a fala do Thiago, me coloco à disposição para que você
1012 apresente projeto dessa natureza, assim como a da fossa séptica que você colocou,
1013 que nós colocaremos recurso. Pode apresentar o projeto que eu auxiliarei na
1014 condução para que esse projeto seja aprovado. Podemos dizer que os recursos são
1015 garantidos para a nossa cidade, inclusive não só para 30, mas para 100% dos
1016 proprietários lá do Serra Verde. Esse é um desafio que nós podemos ir juntos. Eu
1017 agradeço pela disposição. Agradeço também ao Elton Silveira, Superintendente
1018 de Mudanças Climáticas, que prontamente atendeu nosso convite para abrilhantar
1019 a nossa Audiência Pública. Sua vinda, a vinda de todos vocês, nos dá a certeza de
1020 que esse assunto necessita do apoio de técnicos, de dirigentes desse órgão, da
1021 Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Governo do Estado e da Assembleia
1022 Legislativa, mas os interesses precisam se convergir. Nós queremos ver o nosso
1023 Parque da Serra Azul criando mecanismos, condições para dar celeridade nessas
1024 regulamentações que ainda faltam, pois Barra do Garças clama por oportunidades
1025 de atividades voltadas para a melhoria da renda das pessoas. Nós acreditamos que

1026 o nosso Parque pode ser o grande instrumento a ser utilizado para esse fim e,
1027 logicamente, precisamos colocar todas as condições que se fazem necessárias.
1028 Quero agradecer a presença do Moisés, meu amigo, meu companheiro, da Eliane,
1029 sua esposa; do Alenir da empresa, enfim, muito obrigado a todos que vieram
1030 participar desta nossa Audiência Pública que ao ser registrada, transmitida via TV
1031 Assembleia, cumpre perfeitamente o seu papel e é isso que esperamos e
1032 precisamos. Quero agradecer também a presença do meu amigo Carazinho que
1033 está aqui, o Artêmio, muito obrigado pela presença, Carazinho. Em nome da
1034 Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, agradeço todos pela presença
1035 e convido para que, em posição de respeito, cantemos o Hino do nosso querido
1036 Estado de Mato Grosso. Declaro encerrada esta Audiência Pública. Registra-se
1037 que a assinatura de todos os presentes foi colhida no Livro Próprio de Frequência
1038 de Audiência Pública.